

Gás Natural Açú Infraestrutura S.A.

**Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2019**

Conteúdo

Balancos patrimoniais	3
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às informações financeiras individuais e consolidadas	9

Gás Natural Açú Infraestrutura S.A.

Balço patrimonial

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2019 (não revisado)	31/12/2018	30/09/2019 (não revisado)	31/12/2018
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	235	1.828	614.222	55.255
Depósitos bancários vinculados	4	-	-	-	200
Contas a receber	5	2.293	3.659	12.882	407
Adiantamentos diversos		21	9	219	61
Impostos a recuperar	6	17	24	2.235	888
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	6	121	1	121	490
Despesas antecipadas	7	-	-	20.119	43.715
Instrumentos financeiros derivativos	23	-	-	5.697	-
Outros valores a receber		159	-	159	2
Total do ativo circulante		2.846	5.521	655.654	101.018
Não circulante					
Despesas antecipadas	7	-	-	5.594	11.617
Depósitos judiciais	8	-	-	1.127	-
Impostos diferidos	9	-	-	17.573	7.019
Instrumentos financeiros derivativos	23	-	-	5.297	-
Depósitos bancários vinculados	4	-	-	11.397	-
Impostos a recuperar	6	-	-	649	-
Participações societárias	10	1.216.933	588.016	-	-
Imobilizado	11	643	599	3.238.227	796.758
Intangível	12	-	-	30.949	30.813
Direito de uso	13	-	-	96.092	-
Total do não ativo circulante		1.217.576	588.615	3.406.905	846.207
Total do ativo		1.220.422	594.136	4.062.559	947.225

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Gás Natural Açú Infraestrutura S.A.

Balanço patrimonial

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2019 (não revisado)	31/12/2018	30/09/2019 (não revisado)	31/12/2018
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	14	22	170	98.265	8.759
Salários e encargos a pagar	15	712	1.043	9.952	5.133
Contas a pagar	5	5.161	2.212	405.232	19.604
Impostos e contribuições a recolher	16	31	63	9.961	2.497
Instrumentos financeiros derivativos	23	-	-	1.039	-
Obrigações com terceiros	17	-	-	6.249	9.579
Empréstimos	18	-	-	22.186	-
Passivos de arrendamento	13	-	-	833	-
Total do passivo circulante		5.926	3.488	553.717	45.572
Não circulante					
Passivos de arrendamento	13	-	-	105.535	-
Empréstimos	18	-	-	1.568.780	-
Provisão para contingências	19	-	-	1.397	-
Instrumentos financeiros derivativos	23	-	-	2.999	-
Obrigações com terceiros	17	-	-	16.250	21.385
Total do passivo não circulante		-	-	1.694.961	21.385
Patrimônio líquido					
	20				
Capital social		624.120	302.854	624.120	302.854
Reservas de capital		624.120	302.855	624.120	302.855
Ajuste de avaliação patrimonial		4.661	-	4.661	-
Prejuízos acumulados		(38.405)	(15.061)	(38.405)	(15.061)
Total do patrimônio líquido aos acionistas controladores		1.214.496	590.648	1.214.496	590.648
Participação de acionistas não controladores		-	-	599.385	289.620
Total do patrimônio líquido		1.214.496	590.648	1.813.881	880.268
Total do passivo e patrimônio líquido		1.220.422	594.136	4.062.559	947.225

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Gás Natural Açú Infraestrutura S.A.

Demonstrações dos resultados

Período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

Nota	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado			
	Período de nove meses findo em 30/09/2019 (não revisado)	Período de nove meses findo em 30/09/2018 (não revisado)	Período de nove meses findo em 30/09/2019 (não revisado)	Período de nove meses findo em 30/09/2018 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2019 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2018 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2019 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2018 (não revisado)		
Receitas (despesas) operacionais										
	Despesas gerais e administrativas	21	(4.284)	(5.480)	(42.635)	(7.725)	(4.136)	(3.233)	(6.792)	(5.175)
	Redução ao valor recuperável de ativos ("Impairment") e outras perdas		-	-	(57)	(3)	-	-	(59)	20
	Resultado antes do resultado financeiro, equivalência patrimonial		(4.284)	(5.480)	(42.692)	(7.728)	(4.136)	(3.233)	(6.851)	(5.155)
Resultado financeiro										
	Receitas financeiras	22	4.336	69	20.412	1.960	4.292	6	9.845	1.056
	Despesas financeiras	22	(4.256)	(264)	(21.046)	(454)	(4.251)	(3)	(14.420)	(116)
	Resultado de equivalência patrimonial	10	(19.140)	(670)	-	-	(3.129)	(849)	-	-
	Resultado antes dos impostos		(23.344)	(6.345)	(43.326)	(6.222)	(7.224)	(4.079)	(11.426)	(4.215)
	Imposto de renda e contribuição social corrente	16	-	-	-	(452)	53	-	53	(278)
	Imposto de renda e contribuição social diferido	16	-	-	10.554	-	-	-	2.661	-
	Prejuízo do período		(23.344)	(6.345)	(32.772)	(6.674)	(7.171)	(4.079)	(8.712)	(4.493)
Resultado atribuível aos:										
	Acionistas controladores		(23.344)	(6.345)	(23.344)	(6.345)	(7.171)	(4.079)	(7.171)	(4.079)
	Acionistas não controladores		-	-	(9.428)	(329)	-	-	(1.541)	(414)
	Prejuízo do período		(23.344)	(6.345)	(32.772)	(6.674)	(7.171)	(4.079)	(8.712)	(4.493)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Gás Natural Açú Infraestrutura S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	Período de nove meses findo em 30/09/2019 (não revisado)	Período de nove meses findo em 30/09/2018 (não revisado)	Período de nove meses findo em 30/09/2019 (não revisado)	Período de nove meses findo em 30/09/2018 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2019 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2018 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2019 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2018 (não revisado)
Prejuízo do período	(23.344)	(6.345)	(32.772)	(6.674)	(7.171)	(4.079)	(8.712)	(4.493)
Itens que não serão reclassificados para o resultado								
Ganho e perda pela realização do hedge	4.660	-	4.660	-	(4.902)	-	(4.902)	-
Imposto de renda e contribuição social sobre outros resultados abrangentes	-	-	-	-	3.251	-	3.251	-
Custo de hedge	-	-	-	-	3	-	3	-
Outros resultados abrangentes do período, líquidos de impostos de renda e contribuição social	4.660	-	4.660	-	(1.648)	-	(1.648)	-
Total do prejuízo abrangente do período	(18.684)	(6.345)	(28.112)	(6.674)	(8.819)	(4.079)	(10.360)	(4.493)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Gás Natural Açú Infraestrutura S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Reserva de Capital					Prejuízos acumulados	Total	Participação de acionista não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Bônus de subscrição Siemens	Ágio na emissão de ações	Ajuste de avaliação patrimonial				
Saldo em 1º de janeiro de 2018	322	-	13.200	-	-	(51)	13.471	-	13.471
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	-	(6.345)	(6.345)	(330)	(6.675)
Aumento de capital - Siemens	68.313	-	-	-	-	-	68.313	-	68.313
Aumento de capital - HoldCo	181.438	-	-	-	-	-	181.438	-	181.438
Adiantamento para futuro aumento de capital - HoldCo	-	87.435	-	-	-	-	87.435	-	87.435
Constituição de reserva de capital - HoldCo	-	-	-	106.502	-	-	106.502	-	106.502
Participação de acionista minoritário - capital	-	-	-	-	-	-	-	222.215	222.215
Saldo em 30 de setembro de 2018 (não revisado)	250.073	87.435	13.200	106.502	-	(6.396)	450.814	221.885	672.699
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	-	(8.665)	(8.665)	(4.182)	(12.847)
Aumento de capital - HoldCo	52.781	(8.744)	-	-	-	-	44.037	-	44.037
Constituição de reserva de capital - HoldCo	-	(78.691)	-	183.153	-	-	104.462	-	104.462
Participação de acionista minoritário - capital	-	-	-	-	-	-	-	35.973	35.973
Participação de acionista minoritário - reserva de capital	-	-	-	-	-	-	-	35.944	35.944
Saldo em 31 de dezembro de 2018	302.854	-	13.200	289.655	-	(15.061)	590.648	289.620	880.268
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	-	(23.344)	(23.344)	(9.428)	(32.772)
Aumento de capital - HoldCo	321.266	-	-	-	-	-	321.266	-	321.266
Constituição de reserva de capital - HoldCo	-	-	-	321.265	-	-	321.265	158.463	479.728
Participação de acionista minoritário - capital	-	-	-	-	-	-	-	158.435	158.435
Reconhecimento do Hedge via equivalência	-	-	-	-	4.661	-	4.661	2.295	6.956
Saldo em 30 de setembro de 2019 (não revisado)	624.120	-	13.200	610.920	4.661	(38.405)	1.214.496	599.385	1.813.881

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Gás Natural Açú Infraestrutura S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019 (não revisado)	30/09/2018 (não revisado)	30/09/2019 (não revisado)	30/09/2018 (não revisado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo antes dos impostos	(23.344)	(6.345)	(43.326)	(6.222)
Itens de resultado que não afetam o caixa:				
Depreciação e amortização	34	-	3.217	-
Varição monetária	-	-	(838)	-
Provisões	-	-	1.397	-
Resultado de equivalência patrimonial	19.140	670	-	-
Resultado líquido ajustado	(4.170)	(5.675)	(39.550)	(6.222)
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos:				
Impostos a recuperar	(113)	(17)	(1.628)	(739)
Despesas antecipadas	-	-	29.619	(27.393)
Adiantamentos diversos	(12)	(4)	(158)	(7)
Outros valores a receber	(159)	-	(157)	(2)
Depósitos bancários vinculados	-	-	(10.073)	(200)
Depósitos judiciais	-	-	(1.127)	-
Contas a receber	1.366	(494)	(12.475)	-
Fornecedores	(148)	226	89.506	40.813
Contas a pagar	2.949	-	(11.840)	657
Impostos e contribuições a recolher	(32)	116	7.464	2.540
Obrigações com terceiros	-	-	(8.751)	(10.000)
Salários e encargos a pagar	(331)	1.826	4.819	2.274
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais	(650)	(4.022)	45.649	1.721
Fluxo de caixa nas atividades de investimentos				
Aquisição de bens do imobilizado	(78)	(419)	(2.021.933)	(634.959)
Aquisição de bens do intangível	-	-	(136)	-
Gastos com direito de uso	-	-	7.178	-
Aumento de capital em controlada	(321.669)	(199.194)	-	-
Reserva de capital em controlada	(321.727)	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(239.650)	-	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(643.474)	(439.263)	(2.014.891)	(634.959)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Aumento de capital por acionista - controlador	321.266	181.438	321.266	403.653
Aumento de capital por acionista - não controlador	-	68.313	158.435	68.313
Reserva de capital - controlador	321.265	106.502	321.265	106.502
Reserva de capital - não controlador	-	-	158.463	-
Adiantamento para futuro aumento de capital - controlador	-	87.435	-	87.435
Liberação de empréstimos	-	-	2.028.863	-
Custo transação - empréstimos	-	-	(460.083)	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	642.531	443.688	2.528.209	665.903
Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa	(1.593)	403	558.967	32.665
No início do período	1.828	1.151	55.255	1.411
No fim do período	235	1.554	614.222	34.076
Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa	(1.593)	403	558.967	32.665

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Gás Natural Açú Infraestrutura S.A. (“GNA Infra” ou “Companhia”) foi constituída em 2 de maio de 2017, e em 21 de agosto de 2017 foi efetuada a transformação do tipo jurídico da Companhia que, passou de sociedade empresarial limitada para sociedade por ações de capital fechado, alterando a razão social de Terminal de Regaseificação do Açú Ltda. para Gás Natural Açú Infraestrutura Ltda. Possui como controladora direta a Gás Natural Açú S.A. (“GNA HoldCo”) e controladora indireta Prumo Logística S.A (“Prumo”). A GNA Infra possui investimento societário na UTE GNA I Geração de Energia S.A. (“GNA I”).

A Companhia e sua controlada tem como objetivo desenvolver compra e venda de gás natural liquefeito (“GNL”), processamento, beneficiamento e tratamento de gás natural (oriundo da produção offshore e de regaseificação de GNL), geração, transmissão e comercialização de energia e de capacidade elétrica e ainda intermediação na compra e venda de energia e de capacidade elétrica.

O Projeto da UTE GNA I Geração de Energia S.A. (“UTE GNA I”) visa a construção (1) de uma termelétrica de ciclo combinado a gás de cerca de 1.300 MW que atenderá às obrigações contratuais da UTE Novo Tempo derivadas de seus contratos de comercialização de energia; (2) e também de um terminal de regaseificação de GNL (“Terminal de Regaseificação”), o qual disponibilizará capacidade para importar gás natural para o Projeto UTE GNA I, para futuras usinas de energia, e para outros projetos potenciais na área Industrial do Porto do Açú. O projeto faz parte do desenvolvimento do chamado “Açú Gás Hub”, localizado estrategicamente no nordeste do estado do Rio de Janeiro, que pretende oferecer uma solução logística eficiente para a comercialização e o consumo de gás natural e seus produtos.

A Companhia também trabalha no desenvolvimento de novos projetos, com o intuito de participar em futuros leilões de energia, de modo a viabilizar a implantação de outros empreendimentos.

2 Empresas do grupo

Controlada direta	País	Participação acionária	
		30/09/2019 (não revisado)	31/12/2018
UTE GNA I Geração de Energia S.A. (GNA I)	Brasil	67,00%	67,00%

3 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019 (não revisado)	31/12/2018	30/09/2019 (não revisado)	31/12/2018
Caixa e bancos	18	52	69	134
Aplicações financeiras				
Aplicações financeiras	-	-	356	-
CDBs (a)	217	1.777	613.860	55.127
	217	1.777	614.216	55.127
	235	1.829	614.285	55.261
Provisão de perda esperada (b)	-	(1)	(63)	(6)
Total	235	1.828	614.222	55.255

- (a) O saldo de caixa e equivalente de caixa em 30 de setembro de 2019 é composto por conta corrente nos bancos Santander, Bradesco e Itaú e uma aplicação CDB no Santander, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor.
- (b) As perdas financeiras estimadas foram calculadas com base nas taxas de perda de um estudo de Corporate Default publicado pela S&P em 05 de abril de 2018, referente a 15 anos de dados coletados pela mesma sobre o risco de default de empresas em cada nível de rating.

O caixa e equivalentes de caixa são detidos com contrapartes bancárias e financeiras, que foram agrupados em 5 níveis, separados entre AAA e BB de acordo com seu rating na Fitch Ratings, Moody's e Standard & Poor's. Conforme apresentado na tabela abaixo, as contrapartes em que a Companhia possui saldos em aberto em 30 de setembro de 2019 são classificadas em AAA, com base na média de suas classificações nas empresas de rating listadas acima.

A posição de perda estimada no caixa e equivalentes de caixa foi calculada com base na taxa de perda esperada de 12 meses e reflete os prazos de vencimento das exposições de risco.

Em milhares de Reais

Nível de Risco	Rating	Saldo Bruto	Taxa de perda (1)	Provisão de Perda
Nível 1	AAA	614.285	0,01%	63

Taxa de Perda considera o Global Corporate Average Default Rate para 1 ano divulgado pela S&P em 05/04/18.

4 Depósitos bancários vinculados

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019 (não revisado)	31/12/2018	30/09/2019 (não revisado)	31/12/2018
Depósito ANTAQ (a)	-	-	-	200
Depósito NTN-B (b)	-	-	11.397	-
Total	-	-	11.397	200
Circulante	-	-	-	200
Não circulante	-	-	11.397	-
Total	-	-	11.397	200

- (a) Em 25 de julho de 2019, a GNA I recebeu o depósito bancário no valor de R\$200, referente à caução de garantia do instrumento convocatório nº 3/2018 do anúncio público, referente à construção e exploração de instalação portuária na região do município de São João da Barra pela Antaq.
- (b) Em maio de 2019, a GNA I cedeu fiduciariamente em garantia, em favor do BNDES, Títulos Públicos Federais (NTN-B 2035) no montante de R\$10.291, que permanecerão disponíveis até o final das obrigações no contrato de financiamento. Em 30 de setembro de 2019 a UTE GNA I reconheceu o montante de R\$1.106 como ganhos de marcação a mercado do valor de seus títulos informado na nota explicativa 22.

5 Partes Relacionadas

A Companhia adota as práticas de Governança Corporativa recomendadas e/ou exigidas pela legislação. A Política de Governança Corporativa da Companhia determina que os membros do Conselho de Administração devam monitorar e administrar potenciais conflitos de interesses dos executivos, dos membros do Conselho e dos Sócios, de forma a evitar o uso inadequado dos ativos da Companhia e, especialmente, abusos em transações entre partes relacionadas.

Em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, os membros do Conselho de Administração da Companhia estão proibidos de votar em qualquer Assembleia ou Reunião do Conselho ou de atuar em quaisquer operações ou negócios nos quais tenham interesses conflitantes com os da Companhia.

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, relativos às operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, são decorrentes de transações da Companhia com empresas controladas, membros da Administração e outras partes relacionadas, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019 (não revisado)	31/12/2018	30/09/2019 (não revisado)	31/12/2018
Ativo:				
Despesas a recuperar				
GNA HoldCo (a)	164	188	3.413	188
UTE GNA 1 (a)	1.299	3.252	-	-
UTE GNA 2 (a)	830	219	9.469	219
Total do ativo	2.293	3.659	12.882	407
Passivo:				
Contas a pagar				
GNA HoldCo (a)	629	1.639	6.272	18.810
UTE GNA 1 (a)	3.772	118	-	-
Prumo Logística SA (b)	456	211	632	385
Porto do Açú Operações SA (b)	304	244	861	409
Siemens Aktiengesellschaft (c)	-	-	397.053	-
BP Global (d)	-	-	414	-
Total	5.161	2.212	405.232	19.604
Resultado:				
	30/09/2019 (não revisado)	30/09/2018 (não revisado)	30/09/2019 (não revisado)	30/09/2018 (não revisado)
Custos compartilhados				
GNA HoldCo (a)	(692)	-	(7.476)	-
GNA Infra (a)	-	-	2.418	-
UTE GNA 1 (a)	(2.132)	-	(2.132)	-
UTE GNA 2 (a)	595	-	9.234	-
Prumo Logística S.A (b)	(235)	-	1.592	-
Porto do Açú Operações S.A (b)	(258)	-	(736)	-
Total	(2.722)	-	2.900	-

- (a) Contrato do cost sharing GNA;
- (b) Timesheet folha e ex-folha;
- (c) Compra de equipamentos para térmica;
- (d) Prestação de serviços sobre o gerenciamento do terminal.

Os montantes referentes à remuneração dos membros da Administração estão apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019 (não revisado)	30/09/2018 (não revisado)	30/09/2019 (não revisado)	30/09/2018 (não revisado)
Diretores				
Pró-labore	(423)	(1.443)	(2.487)	(1.443)
Bônus	169	(105)	(3.839)	(105)
Benefícios e encargos	(128)	(436)	(752)	(436)
Repasse de custo entre empresas (a)	336	-	(76)	-
Total	(46)	(1.984)	(7.154)	(1.984)

- (a) São valores relacionados aos gastos com diretoria nas empresas GNA HoldCo, UTE GNA 1 e UTE GNA 2 e que foram repassadas para a Companhia.

6 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019 (não revisado)	31/12/2018	30/09/2019 (não revisado)	31/12/2018
Imposto de renda retido na fonte ("IRRF")	15	24	1.824	636
PIS / COFINS sobre importação	2	-	366	252
ICMS a recuperar	-	-	45	-
	17	24	2.235	888
Imposto de renda e contribuição social ("IRPJ/CSLL")	121	1	770	490
Total	138	25	3.005	1.378
Circulante	138	25	2.356	1.378
Não circulante	-	-	649	-
Total	138	25	3.005	1.378

7 Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019 (não revisado)	31/12/2018	30/09/2019 (não revisado)	31/12/2018
Prêmio de seguros (a)	-	-	22.853	21.459
Custo de transação (b)	-	-	2.860	33.873
Total	-	-	25.713	55.332
Circulante	-	-	20.119	43.715
Não circulante	-	-	5.594	11.617
Total	-	-	25.713	55.332

- (a) Prêmios de seguros: riscos de engenharia, responsabilidade civil, transportes, FSRU e fiança.
- (b) A composição das despesas e encargos financeiros incluem, além das despesas de juros, todas as despesas (e receitas) incrementais que se originaram da operação de captação dos empréstimos, como taxas e comissões, despesas com intermediários financeiros, com consultores financeiros, com elaboração de projetos, auditores, advogados, escritórios especializados, gráfica, viagens etc.

Enquanto não captados os recursos a que se referem os custos de transação incorridos, estes devem ser apropriados e mantidos em conta específica do ativo como pagamento antecipado, conta essa que será reclassificada para conta redutora do valor captado de empréstimo, no passivo, assim que concluído o processo de captação, o que ocorreu em setembro de 2019.

8 Depósitos judiciais

Em 30 de setembro de 2019, a controlada UTE I possui o saldo de depósitos judiciais no montante de R\$1.127, referente concessão de imissão de posse da área da linha de transmissão na região do município de São João da Barra.

9 Impostos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019 (não revisado)	31/12/2018	30/09/2019 (não revisado)	31/12/2018
Impostos diferidos ativos	-	-	17.573	7.019
Impostos diferidos passivos	-	-	-	-
Total	-	-	17.573	7.019

	Consolidado	
	Impostos diferidos ativos	Impostos diferidos passivos
Saldo em 1º de janeiro de 2018	-	-
Movimentação no resultado	-	-
Movimentação no ORA	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2018 (não revisado)	-	-
Saldo em 1º de janeiro de 2019	7.019	-
Movimentação no resultado	10.554	-
Movimentação no ORA	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2019 (não revisado)	17.573	-

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019 (não revisado)	30/09/2018	30/09/2019 (não revisado)	30/09/2018
Prejuízo contábil antes do imposto	(23.345)	(6.345)	(43.326)	(6.222)
Alíquota imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social (base x alíquota)	7.937	2.157	14.731	2.115
Adições:				
Contingências cíveis	-	-	(475)	-
Provisão para PLR	(148)	-	(1.437)	-
Provisão para perdas estimadas	-	-	(20)	-
Amortização do IFRS 16	-	-	(963)	-
Equivalência patrimonial	(6.507)	(228)	-	-
Créditos fiscais sobre prejuízo fiscal não reconhecido	(1.282)	(1.929)	(1.282)	(2.213)
Pagamento antecipado imposto de renda e contribuição social	-	-	-	(354)
Total do Imposto de renda e contribuição social do período	-	-	10.554	(452)
Corrente	-	-	-	(452)
Diferido	-	-	10.554	-
Total	-	-	10.554	(452)
Alíquota efetiva	-%	-%	24%	(7) %

Os tributos diferidos ativos não reconhecidos decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, no entanto, a Companhia só pode compensar até 30% do lucro tributável do exercício.

Estudos técnicos de viabilidade indicam a plena capacidade de recuperação, nos exercícios subsequentes, dos valores de tributos diferidos reconhecidos e correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura da Companhia e do mercado em que ela iniciará as operações em 2021.

10 Investimentos

a. Participações societárias

30/09/2019 (não revisado)									
Investida direta	% de participação	Quantidade ações / quotas (mil)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Capital social	Reserva de capital	Ajuste avaliação patrimonial	Prejuízo acumulado
UTE GNA 1	67%	925.802	4.064.141	2.247.822	1.816.319	925.802	925.802	6.956	(42.241)

31/12/2018									
Investida direta	% de participação	Quantidade ações / quotas (mil)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Capital social	Reserva de capital	Ajuste avaliação patrimonial	Prejuízo acumulado
UTE GNA 1	67%	445.698	944.474	66.838	877.636	445.698	445.612	-	(13.674)

b. Movimentações

Investida direta	31/12/2018	Aumento de capital	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Equivalência patrimonial	30/09/2019 (não revisado)
UTE GNA 1	588.016	321.669	321.727	4.661	(19.140)	1.216.933

11 Imobilizado

	Controladora		
	Gastos de desenvolvimento de projetos	Equipamentos de informática	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018	-	-	-
Adições	396	218	614
Depreciação	-	(15)	(15)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	396	203	599
Custo	396	218	614
Depreciação acumulada	-	(15)	(15)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	396	203	599
Adições	80	15	95
Baixas	(3)	-	(3)
Depreciação	-	(48)	(48)
Saldo em 30 de setembro de 2019 (não revisado)	473	170	643
Custo	473	233	706
Depreciação acumulada	-	(63)	(63)
Saldo em 30 de setembro de 2019 (não revisado)	473	170	643
Taxa de depreciação	-%	20%	

	Consolidado					
	Adiantamentos para formação de imobilizado (*)	Obras em andamento e equipamentos em construção (**)	Gastos de desenvolvimento	Móveis e Utensílios	Equipamentos de informática	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018	8.138	3.922	-	-	-	12.060
Adições	327.177	456.751	396	112	278	784.714
Transferências	(56.822)	56.822	-	-	-	-
Depreciação	-	-	-	(1)	(15)	(16)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	278.493	517.495	396	111	263	796.758
Custo	278.493	517.495	396	112	278	796.774
Depreciação acumulada	-	-	-	(1)	(15)	(16)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	278.493	517.495	396	111	263	796.758
Adições (***) e (****)	1.183.496	1.257.387	80	22	622	2.441.607
Baixas	-	-	(3)	-	-	(3)
Transferências	(1.093.155)	1.093.155	-	-	-	-
Depreciação	-	-	-	(11)	(124)	(135)
Saldo em 30 de setembro de 2019 (não revisado)	368.834	2.868.037	473	122	761	3.238.227
Custo	368.834	2.868.037	473	134	900	3.238.378
Depreciação acumulada	-	-	-	(12)	(139)	(151)
Saldo em 30 de setembro de 2019 (não revisado)	368.834	2.868.037	473	122	761	3.238.227
Taxa de depreciação	-%	-%	-%	10%	20%	

(*) Adiantamento para formação de imobilizado: O saldo de adiantamentos em 30 de setembro de 2019 é composto por adiantamentos feitos a fornecedores para entrega de equipamentos.

(**) Obras em andamento e equipamentos em construção: O saldo de obras em andamento em 30 de setembro de 2019 é composto por custos da obra da termelétrica.

(***) Das adições ocorridas no período, o montante total de R\$ 397.053 não teve efeito de fluxos de caixa, sendo ainda um passivo, conforme demonstrado na nota 5.

(****) Na empresa GNA I foram capitalizados em 30 de setembro de 2019 juros e custos de empréstimos no valor de R\$ 25.675.

12 Intangível

		Controladora		Consolidado	
	Vida útil	30/09/2019 (não revisado)	31/12/2018	30/09/2019 (não revisado)	31/12/2018
Direito de comercialização de energia (*)	23 anos	-	-	30.000	30.000
Licenças de software	5 anos	-	-	949	813
Total		-	-	30.949	30.813

(*) Em 19 de dezembro de 2017 através da resolução autorizativa nº 6.769 a ANEEL transfere o direito de comercialização de energia, conforme mencionado na nota explicativa nº 01 - Contexto Operacional.

13 Direito de uso / Passivo de arrendamento

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

A movimentação dos primeiro nove meses de 2019 do ativo direito de uso e do passivo de arrendamento é demonstrada no quadro abaixo:

	Consolidado									
	Saldo 01/01/2019	Taxa Incremental	PIS/COFINS a recuperar	Adições	Baixa	Amortização	Pagamentos	Juros apropriados	Correção Monetária	Saldo 30/09/2019
Ativos										
Terreno	135.038	(29.567)	(9.756)	-	-	(2.871)	-	-	-	92.844
Sala comercial	-	-	-	3.475	-	(227)	-	-	-	3.248
Total do ativo	135.038	(29.567)	(9.756)	3.475	-	(3.098)	-	-	-	96.092
Passivos										
Terreno	(11.253)	-	-	-	11.253	-	-	-	-	-
(-) Encargos financeiros a transcorrer - terreno	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sala comercial	-	-	-	(520)	-	-	(263)	-	-	(783)
(-) Encargos financeiros a transcorrer - sala comercial	-	-	-	54	-	-	-	(82)	(22)	(50)
Passivo arrendamento CP	(11.253)	-	-	(466)	11.253	-	(263)	(82)	(22)	(833)
Terreno	(123.785)	(202.179)	30.151	-	-	-	-	-	-	(295.813)
(-) Encargos financeiros a transcorrer - terreno	-	-	-	200.098	-	-	-	(7.338)	-	192.760
Sala comercial	-	-	-	(3.133)	-	-	-	-	-	(3.133)
(-) Encargos financeiros a transcorrer - sala comercial	-	-	-	651	-	-	-	-	-	651
Passivo arrendamento LP	(123.785)	(202.179)	30.151	197.616	-	-	-	(7.338)	-	(105.535)
Total do passivo	(135.038)	(202.179)	30.151	197.150	11.253	-	(263)	(7.420)	(22)	(106.368)
Resultado										
Amortização – terreno	-	-	-	-	-	2.871	-	-	-	2.871
Amortização - sala comercial	-	-	-	-	-	227	-	-	-	227
Despesa de juros - terreno	-	-	-	-	-	-	-	7.338	-	7.338
Despesa de juros - sala comercial	-	-	-	-	-	-	-	82	-	82
Correção monetária - terreno	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Correção monetária - sala comercial	-	-	-	-	-	-	-	-	22	22
Resultado arrendamento	-	-	-	-	-	3.098	-	7.420	22	10.540

Após a análise da aderência da norma IFRS 16, a UTE I identificou os seguintes contratos: aluguel do terreno da empresa Porto do Açú Operações S.A (parte relacionada) e aluguel da sala comercial como sendo aderentes a esta norma.

14 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019 (não revisado)	31/12/2018	30/09/2019 (não revisado)	31/12/2018
Fornecedores nacionais	22	170	34.273	7.457
Fornecedores estrangeiros	-	-	63.992	1.302
Total	22	170	98.265	8.759

15 Salários e encargos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019 (não revisado)	31/12/2018	30/09/2019 (não revisado)	31/12/2018
Gratificações a pagar	473	778	5.803	3.350
Férias	41	27	906	539
Encargos sobre férias	28	15	709	315
13º Salário	31	-	854	-
Encargos sobre 13º salário	11	-	315	-
INSS	117	210	1.237	801
FGTS	3	5	108	116
Seguros	8	8	19	11
Contribuição sindical	-	-	1	1
Total	712	1.043	9.952	5.133

16 Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019 (não revisado)	31/12/2018	30/09/2019 (não revisado)	31/12/2018
Imposto sobre serviço ("ISS")	-	-	919	194
INSS terceiros	-	-	6	7
Imposto sobre circulação de mercadoria e serviços ("ICMS")	-	-	1.506	115
Imposto de renda retido na fonte ("IRRF")	27	59	318	865
PIS/COFINS a recolher	-	-	129	18
PIS/COFINS/ CSLL - retenção	4	4	50	1.298
IPI a recolher	-	-	2.661	-
Impostos sobre importação a recolher	-	-	4.372	-
Total	31	63	9.961	2.497
Imposto de renda e contribuição social ("IRPJ/CSLL")	-	-	-	-
Total	31	63	9.961	2.497
Circulante	31	63	9.961	2.497
Não circulante	-	-	-	-
Total	31	63	9.961	2.497

17 Obrigações com terceiros

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019 (não revisado)	31/12/2018	30/09/2019 (não revisado)	31/12/2018
TCCA - térmica (a)	-	-	-	9.579
TCCA - terminal (b)	-	-	832	-
Bolognesi energia (c)	-	-	21.667	21.385
Total	-	-	22.499	30.964
Circulante	-	-	6.249	9.579
Não circulante	-	-	16.250	21.385
Total	-	-	22.499	30.964

- (a) Termo de compromisso de compensação ambiental – térmica.
 Este termo tem como objetivo estabelecer a compensação ambiental, prevista no artigo 36 da Lei Federal nº 9.985/00, que instituiu um valor de R\$ 28.736, pagos em 12 parcelas iguais no valor de R\$ 2.395.

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia já efetuou o pagamento das 12 parcelas, totalizando o valor de R\$ 28.736.

- (b) Termo de compromisso de compensação ambiental - terminal.
 Este termo tem como objetivo estabelecer a compensação ambiental, prevista no artigo 36 da Lei Federal nº 9.985/00, que instituiu um valor de R\$ 2.495, a ser pago mensalmente em 12 parcelas iguais no valor de R\$ 207.

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia já efetuou o pagamento de 8 parcelas, ficando 4 em aberto, que totaliza o valor de R\$ 832. Esta última parcela será quitada em janeiro de 2020.

- (c) No contrato os valores a serem pagos estão divididos em parcelas fixas, já provisionadas no valor original de R\$30.000, que são corrigidas, anualmente pelo IPCA até a data do efetivo pagamento e parcelas variáveis que serão reconhecidas no início da operação. As parcelas variáveis serão pagas anualmente, a partir de abril/2021, sendo 90 dias após a entrada da operação da térmica, sempre no primeiro dia útil do mês de abril, com base nos demonstrativos financeiros auditados do ano anterior, com parcelas equivalentes a 3% calculado sobre o fluxo de caixa livre do acionista, definido por:

- = EBITDA
- (+/-) variação do capital de giro;
- (-) IR/CSSL pagos;
- (-) despesas financeiras;
- (+) receita financeira das contas reversas (*);
- (-) investimento em manutenção;
- (-) amortização de financiamentos;
- (+) desembolsos de financiamentos
- (+/-) variação de contas reservas (*)

Caso as contas reservas sejam preenchidas com geração de caixa operacional, serão desconsideradas da fórmula acima a variação da conta reserva e a receita financeira correspondente.

O não pagamento de qualquer dos valores previstos nesse contrato, acarretará a incidência de correção monetária pela variação do CDI, até a data do efetivo pagamento, além de juros moratórios de 1% (um por cento) ao mês, bem como multa moratória 2% (dois por cento) sobre o saldo devedor.

18 Empréstimos

	Consolidado	
	30/09/2019 (não revisado)	31/12/2018
BNDES	1.240.271	-
IFC	810.778	-
(-) Custo de transação	(460.083)	-
Total	1.590.966	-
Circulante	22.186	-
Não circulante	1.568.780	-
Total	1.590.966	-

Empréstimos e Financiamentos

Em 20 de dezembro de 2018 e 15 de março de 2019, a Controlada UTE I assinou contratos de financiamento com BNDES e IFC, respectivamente, cujos valores serão disponibilizados ao longo dos exercícios de 2019 e 2020.

Os empréstimos possuem estrutura de “Project Finance”, garantidos principalmente através de, alienação fiduciária de ativos (equipamentos), ações, contas e cessão condicional dos direitos contratuais da sociedade, bem como pelo fluxo de recebíveis de seus contratos de comercialização de energia (Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado, “CCEAR”).

Em agosto de 2019, foram liberados desembolsos no valor de R\$ 1.224.804, do BNDES, e R\$ 804.059 do IFC, conforme solicitação da Companhia.

Covenants financeiros e não financeiros

Os contratos de financiamento possuem cláusulas com *covenants* financeiros e não financeiros, usuais para este tipo de transação, como a obrigação de apresentar aos credores demonstrações financeiras, conformidade com as obrigações tributárias, previdenciárias, trabalhistas e legislação ambiental aplicável, restrições quanto à endividamento adicional e alienações de ativos fora do curso normal do negócio.

Os contratos celebrados da Controlada UTE I com os credores estabelecem também, 12 meses após início de operações, a obrigação de manutenção do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida acima de 1,10 vezes nas datas de medição aplicáveis.

	Consolidado				
		30/09/2019 (não revisado)			31/12/2018
	Vencimento	Principal	Juros e atualização monetária	Custo de transação	Total
Instituições					
BNDES	Jan/33	1.224.804	15.467	-	1.240.271
IFC	Jan/34	804.059	6.719	-	810.778
(-) Custo de transação		-	-	(460.083)	(460.083)
		2.028.863	22.186	(460.083)	1.590.966

19 Provisão de contingências

Em 30 de setembro de 2019, a Controlada UTE I possui o saldo de contingências cíveis no montante de R\$1.397, referente provisão de perda provável na instituição de servidão administrativas na área da Linha de Transmissão na região do município de São João da Barra.

20 Patrimônio líquido

	Controladora			
	30/09/2019		31/12/2018	
	(não revisado)			
Acionistas	Quantidade de ações ordinárias (mil)	% participação	Quantidade de ações ordinárias (mil)	% participação
GNA HoldCo	9.420	95,03%	4.783	90,66%
Siemens	493	4,97%	493	9,34%
Total	9.913	100%	5.276	100%

a. Capital social

Em 30 de setembro de 2019, o capital social da Companhia é de R\$624.120, representado por 9.913 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal (R\$302.854, representado por 5.276 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal em 31 de dezembro de 2018). Os aportes de aumento de Capital Social efetuados no período estão demonstrados conforme abaixo:

Saldo Inicial	Acionista		Capital Social
	GNA HoldCo	Siemens	
01/01/2019	234.541	68.313	302.854
Data de integralização			
08/01/2019	66.235	-	66.235
11/03/2019	33.394	-	33.394
01/04/2019	70.530	-	70.530
16/05/2019	151.107	-	151.107
Total	555.807	68.313	624.120

b. Reserva de capital

Em 30 setembro de 2019, a reserva de capital da Companhia é de R\$624.120, onde a GNA Infra possui o montante de R\$610.920 e a Siemens R\$13.200 (Em 31 de dezembro de 2018, a GNA Infra possuía R\$289.655 e a Siemens R\$13.200). Os aportes de aumento de Reserva de Capital efetuados no período estão demonstrados conforme abaixo:

Saldo Inicial	Acionista		Reserva de capital
	GNA HoldCo	Siemens	
31/12/2018	289.655	13.200	302.855
Data de integralização			
08/01/2019	66.235	-	66.235
11/03/2019	33.394	-	33.394
01/04/2019	70.530	-	70.530
16/05/2019	151.106	-	151.106
Total	610.920	13.200	624.120

c. Dividendos

As ações da Companhia participam em condições de igualdade na distribuição de dividendos, juros sobre capital próprio e demais benefícios aos acionistas. O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. No período de nove meses findos em 30 de setembro de 2019, a Companhia apresentou prejuízo não havendo distribuição de dividendos.

21 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	Período de nove meses findo em 30/09/2019 (não revisado)	Período de nove meses findo em 30/09/2018 (não revisado)	Período de nove meses findo em 30/09/2019 (não revisado)	Período de nove meses findo em 30/09/2018 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2019 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2018 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2019 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2018 (não revisado)
Pessoal	(2.932)	(5.235)	(22.417)	(5.869)	(3.252)	(2.997)	(1.388)	(3.331)
Despesas jurídicas	(61)	(4)	(4.011)	(828)	(1)	(4)	(1.486)	(828)
Consultoria e auditoria	(2)	(92)	(1.281)	(820)	(72)	(92)	(328)	(820)
Impostos, multas e taxas	(12)	(1)	(365)	(4)	(6)	(1)	(251)	(2)
TI e telecom.	(23)	(67)	(1.213)	(93)	(7)	(66)	(514)	(92)
Comunicação e assuntos institucionais	(99)	(3)	(920)	(31)	(14)	(3)	(400)	(31)
Despesas ambientais e fundiárias	129	-	(1.095)	-	64	-	(475)	-
Viagens	(326)	(49)	(2.702)	(49)	(156)	(43)	(392)	(43)
Serviços administrativos	(23)	(23)	(2.349)	(23)	131	(21)	286	(21)
Serviços operacionais	(13)	-	8	-	(10)	-	42	-
Seguros	-	-	(230)	-	-	-	(82)	-
Depreciação e amortização	(55)	(4)	(3.511)	(4)	(12)	(4)	(325)	(4)
Despesas gerais e manutenção	(871)	(2)	(1.513)	(3)	(803)	(3)	(1.134)	(3)
Outros serviços de terceiros	(2)	-	(947)	-	2	-	(344)	-
Outras despesas	6	-	(89)	(1)	-	1	(1)	-
Total	(4.284)	(5.480)	(42.635)	(7.725)	(4.136)	(3.233)	(6.792)	(5.175)

22 Resultado financeiro

Em 30 de setembro de 2019, o saldo do resultado financeiro foi:

	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	Período de nove meses findo em 30/09/2019 (não revisado)	Período de nove meses findo em 30/09/2018 (não revisado)	Período de nove meses findo em 30/09/2019 (não revisado)	Período de nove meses findo em 30/09/2018 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2019 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2018 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2019 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2018 (não revisado)
Despesas financeiras								
Despesas bancárias	(2)	(2)	(15)	(5)	-	(1)	(2)	(2)
Comissões e corretagens	(2)	-	(30)	(15)	-	-	(12)	(15)
Perda em operações de hedge (SWAP)	-	-	(1.505)	-	-	-	-	-
IOF	(823)	(260)	(1.888)	(280)	(822)	(1)	(1.827)	(16)
Juros e multas	(2)	(1)	(239)	(153)	-	-	(208)	(81)
Despesa com atualização IFRS 16	-	-	(7.442)	-	-	-	(7.442)	-
Variação financeira - IPCA	-	-	(570)	-	(1)	-	(71)	-
Juros sobre empréstimos	(3.427)	-	(3.427)	-	(3.427)	-	(3.427)	-
Variação cambial	-	(1)	(5.930)	(1)	(1)	(1)	(1.431)	(2)
	(4.256)	(264)	(21.046)	(454)	(4.251)	(3)	(14.420)	(116)
Receitas financeiras								
Juros sobre aplicações financeiras	(113)	69	8.056	1.960	(157)	6	4.919	1.056
Ganho em operações de hedge (SWAP)	-	-	6.445	-	-	-	-	-
Variação financeira - IPCA	-	-	303	-	(18)	-	4	-
Variação monetária - títulos públicos	-	-	1.106	-	18	-	423	-
Juros sobre mútuo	4.448	-	4.448	-	4.448	-	4.448	-
Juros ativos ou auferidos	1	-	54	-	1	-	51	-
	4.336	69	20.412	1.960	4.292	6	9.845	1.056
Resultado financeiro líquido	80	(195)	(634)	1.506	41	3	(4.575)	940

23 Gestão de riscos financeiros

a. Considerações gerais e políticas internas

A gestão dos riscos financeiros da Companhia e da sua Controlada UTE I segue o proposto na Política de Riscos Financeiros, e na Política de Risco de Crédito aprovadas pelo Conselho de Administração, além dos demais normativos financeiros.

Dentre as diretrizes previstas nessas Políticas e normativos, destaca-se: proteção cambial da totalidade da dívida em moeda estrangeira.

Além disso, a utilização de derivativos tem como único propósito a proteção e mitigação de riscos, de forma que é proibida a contratação de derivativos exóticos ou com propósitos especulativos. O monitoramento dos riscos é feito através de uma gestão de controles que tem como objetivo o acompanhamento contínuo das operações contratadas e do cumprimento dos limites de risco aprovados.

A Companhia está exposta a diversos riscos financeiros, dentre os quais se destacam os riscos de mercado, de crédito e de liquidez.

b. Gestão de risco de mercado

Risco cambial

A Companhia, visando assegurar que oscilações significativas nas cotações das moedas a que está sujeito seu passivo com exposição cambial não afetem seu resultado e fluxo de caixa, possuía em 30 de setembro de 2019, operações de hedge cambial, representando 100% do endividamento com exposição cambial.

Risco de taxas de juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer perdas, devido a flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, tais como índices de preço, que impactem as despesas financeiras relativas aos rendimentos das aplicações financeiras.

Desta forma, a Companhia, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

c. Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade de a Companhia não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A gestão financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principal ponto o hedge das dívidas em moeda estrangeira.

O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes, com o objetivo de preservar a liquidez da Companhia.

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia mantinha um total de aplicações no curto prazo de R\$613.999.

d. Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade de a Companhia incorrer em perdas devido ao não cumprimento de obrigações e compromissos pelas contrapartes.

Risco de crédito junto a instituições financeiras

Para as operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa e derivativos, a Companhia segue as disposições da sua Política de Risco de Crédito que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras com boa qualidade de crédito.

É realizado ainda o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus ratings de longo prazo publicados pelas agências de rating para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia possui operações em aberto.

e. Informações complementares sobre os instrumentos derivativos

A Companhia possui, através da controlada UTE I instrumentos derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra risco cambial. O principal instrumento utilizado é *Non-deliverable Forwards* (NDF).

Todas as operações de derivativos dos programas de hedge estão detalhadas em quadro a seguir, que inclui, por contrato de derivativo, informações sobre tipo de instrumento, valor de referência (nominal), vencimento, valor justo incluindo risco de crédito e valores pagos/recebidos ou provisionados no período.

Com o objetivo de determinar a relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto e dos derivativos contratados com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de hedge e do instrumento de hedge possam ser compensados mutuamente.

Programa de hedge das Non-deliverable Forward - NDF

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via NDF (*Non-deliverable forwards*) para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Dólar e Euro.

Consolidado						
	Valor de referência			Valor justo		Efeito acumulado
						Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/09/2019 (não revisado)	31/12/2018	Vencimento (ano)	30/09/2019 (não revisado)	31/12/2018	30/09/2019 (não revisado)
NDF						
Termo USD	9.356	-	2019	765	-	17.326
Termo USD	78.928	-	2020	5.699	-	-
Termo USD	87.250	-	2021	4.266	-	-
Termo EUR	9.855	-	2019	(4)	-	19.753
Termo EUR	82.713	-	2020	(1.980)	-	-
Termo EUR	41.109	-	2021	(1.790)	-	-
Líquido				6.956	-	37.079

Este programa é classificado de acordo com os critérios contábeis de hedge accounting e mensurado a valor justo.

Tratamento contábil dos instrumentos derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos como ativos ou passivos no balanço patrimonial e mensurados a valor justo. Quando a transação for elegível e designada como *hedge accounting*, mudanças no valor justo dos derivativos são registradas como segue:

- (i) Hedge de fluxo de caixa: as variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados como hedge efetivo de fluxo de caixa têm seu componente eficaz registrado contabilmente no patrimônio líquido (outros resultados abrangentes) e o componente ineficaz registrado também no patrimônio líquido, porém em conta diferenciada (Custo de Hedge). Os valores registrados no patrimônio líquido somente são transferidos para o Imobilizado em conta apropriada (Hedge liquidado) quando o item protegido for efetivamente realizado.

A subsidiária GNA I documenta no início da operação de hedge accounting, com o objetivo de gestão de risco, a relação entre os instrumentos de hedge e os itens por ele protegidos, assim como a estratégia para a realização de operações de hedge e também documenta, tanto no início quanto de forma contínua, sua avaliação de que os derivativos usados nas operações de hedge são altamente eficazes.

23.1 Estimativa de valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Companhia.

Para a mensuração e determinação do valor justo dos instrumentos de derivativos, denominados *Non-Deliverable Forward* (NDF), contratados pela UTE GNA I, utilizamos as taxas de mercado obtidas no site da B3, sendo elas (i) DI x Pré; (ii) Real x USD (iii) Real x Euro. Para esta precificação, consideramos a data de fechamento do período contábil em análise.

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo deverão ser classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

- **Nível 1** - Preços cotados sem ajustes em mercados ativos para instrumentos idênticos aos da Companhia;
- **Nível 2** - Preços cotados com ou sem ajustes para ativos ou passivos similares com informações direta ou indiretamente em mercados ativos, exceto preços cotados incluídos no nível anterior;

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros e outros ativos e passivos da Companhia, assim como seu nível de mensuração, em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

		Consolidado			
		30/09/2019		31/12/2018	
		(não revisado)			
Nível	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	
Ativos financeiros (Circulante / Não Circulante)					
Mensurados pelo custo amortizado					
		613.987	613.987	53.427	53.427
	Caixa e equivalente de caixa	613.987	613.987	53.427	53.427
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado abrangente					
		10.994	10.994	-	-
	<i>Non-deliverable forwards</i> (NDF) - Instrumento de Hedge 2	10.994	10.994	-	-
Passivos financeiros (Circulante/Não circulante)					
Mensurado pelo custo amortizado					
		503.384	503.384	29.351	29.351
	Fornecedores	98.243	98.243	8.589	8.589
	Contas a pagar	405.141	405.141	20.762	20.762
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado abrangente					
		(4.038)	(4.038)	-	-
	<i>Non-deliverable forwards</i> (NDF) - Instrumento de Hedge 2	(4.038)	(4.038)	-	-

Não houve transferências entre o Nível 1 e o Nível 2 durante o período findo em 30 de setembro de 2019.

24 Cobertura de seguros

A Companhia e sua Controlada UTE I adotam como política contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, com montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. A Companhia considera que a sua cobertura de seguros é consistente com as de outras empresas de dimensão semelhante operando no setor.

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, as coberturas de seguros são as seguintes (todos contratados pela controlada UTE I):

	Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
	(não revisado)	
Danos materiais (riscos de engenharia)	3.725.561	3.466.479
Responsabilidade civil e danos Ambientais	82.578	82.578
Lucros cessantes esperados	4.988.897	4.641.960
Transporte de equipamentos importados	1.568.525	1.459.447

25 Compromissos assumidos

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia apresentou compromissos assumidos de compras futuras no valor de R\$5.296 (R\$1.215 em dezembro de 2018) e no consolidado R\$408.191 (R\$2.266.210 em 31 de dezembro de 2018), que deverão ser cumpridas no decorrer das obras da Termelétrica.